

RECURSOS EA CPCAR 2025 – LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO			PROTOCOLO	PARECER FINAL	PARECER
VERSÃO A	VERSÃO B	VERSÃO C			
33	17	01	51939 57907 58081	IMPROCEDENTE	<p><b><u>MANTER O GABARITO</u></b></p> <p>A alternativa “A” está incorreta, pois de acordo com o fragmento I do texto I, só é possível falar de identidade nacional e memória coletiva se já existir nação. Nas linhas 2-5, é possível verificar a seguinte afirmativa: “[...] a identidade nacional é uma criação moderna: ela começou a ser construída no século XVIII e se desenvolveu plenamente no século XIX, já que antes dessa época não se pode falar em nações propriamente ditas.”</p> <p>A alternativa “B” está incorreta, pois, segundo fragmento I do texto I: “Assim sendo, <b>a nação nasce de uma invenção e é condensada numa alma nacional que deve ser elaborada. É necessária uma história que estabeleça continuidade com ancestrais</b>, que elenque heróis e modelos de virtude nacionais, que se organize sob uma única língua e que tenha monumentos culturais, paisagem típica, hino, bandeira, especificidades culinárias, etc. <b>Tudo isso leva a pensar que a identidade nacional é um discurso, e, como todo discurso, é constituída dialogicamente.</b>”</p> <p>A alternativa “C” está correta, pois o fragmento I do texto I, a partir da linha 11, afirma: “Entretanto, para criar um mundo de nações não bastava fazer um inventário de heranças, era preciso construí-las. Era necessário buscar um fato que pudesse testemunhar um passado prestigioso que representasse uma coesão nacional e esta é uma tarefa longa e coletiva. Assim sendo, a nação nasce de uma invenção e é condensada numa alma nacional que deve ser elaborada. <u>É necessária uma história que estabeleça continuidade com ancestrais, que elenque heróis e modelos de virtude nacionais, que se organize sob uma única língua e que tenha monumentos culturais, paisagem típica, hino, bandeira, especificidades culinárias, etc. Tudo isso leva a pensar que a identidade nacional é um discurso, e, como todo discurso, é constituída dialogicamente.</u>” [Grifo nosso]</p> <p>A alternativa “D” está incorreta, pois não há retificação da ideia de nacionalidade, há RATIFICAÇÃO/CONFIRMAÇÃO desta ideia.</p>
34	18	02	73988 50746	IMPROCEDENTE	<p><b><u>MANTER O GABARITO</u></b></p> <p>Na alternativa “A”, o termo destacado traduz a ideia de causa; em “B”, há predicativo do sujeito, mas a voz é passiva analítica. Na alternativa “D”, há predicativo do sujeito em “a identidade nacional é <u>uma criação moderna[...]</u>”, <u>contudo, em</u> “[...] uma nação é feita por um legado de lembranças que <u>é aceito</u> por todos[...]”, o verbo ser é verbo auxiliar da locução verbal (<i>é feita/ é aceito</i>).</p>

35	19	03	67675 51939	IMPROCEDENTE	<p><b><u>MANTER O GABARITO</u></b></p> <p>Para resolução da questão, espera-se que o candidato perceba que houve alterações no emprego dos elementos coesivos, na pontuação, na regência de alguns termos e na estrutura sintática do trecho em análise, por meio de deslocamentos de orações. Dessa forma, a única alternativa que mantém a correta relação com o uso formal é a “B”.</p> <p>A alternativa “A” está incorreta, pois apresenta uma afirmação, sendo que, no trecho sob análise, apresenta-se uma possibilidade.</p> <p>A alternativa “C” está incorreta, pois o trecho não é refutado, mas apresenta uma reafirmação do contexto analisado.</p> <p>A alternativa “D” está incorreta, pois apresenta uma afirmação, sendo que, no trecho sob análise, apresenta-se uma possibilidade.</p>
36	20	04	54055 56678 53242 63709 51971 67455 66412 57357	IMPROCEDENTE	<p><b><u>MANTER O GABARITO</u></b></p> <p>Para resolução da questão, espera-se que o candidato identifique dentre as alternativas a única que apresenta alternativa correta sobre o fragmento em análise. Além disso, observe que os termos <i>aqui</i> e <i>dessa</i> possuem referentes que o auxiliará na análise assertiva da questão. Nesse sentido, percebe-se que o trecho faz referência às concepções sobre autoimagem. Nessa perspectiva, as alternativas “A” e “B” estão incorretas. A alternativa “C” contraria a afirmativa do texto ao utilizar o termo <i>imutável</i>, quando o texto afirma que a concorrente não essencialista “[...] foca nas diferenças e nas semelhanças entre os indivíduos que compõem certo grupo e deste para com outros grupos, pressupõe formas <b>mutáveis</b> de definição do que seja ser parte deste grupo com o passar do tempo.”</p> <p>Logo, a alternativa “D” está correta.</p>
39	23	07	57189	IMPROCEDENTE	<p><b><u>MANTER O GABARITO</u></b></p> <p>Para resolução da questão, espera-se que o candidato saiba diferenciar as funções da linguagem contidas nas alternativas. Assim sendo, o processo comunicativo é centrado no próprio emissor, que pode ser comprovado com a utilização dos pronomes [me, eu] e do verbo na primeira pessoa do singular [amo]. Dessa forma, o enunciador evidencia a sua subjetividade, seus sentimentos e emoções.</p> <p>Alternativa “C” está correta.</p>
40	24	08	55456	IMPROCEDENTE	<p><b><u>MANTER O GABARITO</u></b></p> <p>Para resolução da questão, espera-se que o candidato identifique a relação expressa pela identidade cultural/regionalismo por meio do título da canção. O cuitelinho, então, demonstra a direta conexão entre o regionalismo, a identidade cultural e a origem do eu-lírico, demonstrando, então, que a alternativa “A” é a correta.</p> <p>A alternativa “B” está incorreta, pois o cuitelinho representa a relação do eu-lírico com sua identidade, e não uma alienação entre ela.</p> <p>A alternativa “C” está incorreta, pois o cuitelinho não representa a negação da identidade cultural. Pelo contrário, significa a afirmação da identidade cultural expressa por meio do regionalismo.</p> <p>A alternativa “D” está incorreta, pois é justamente as experiências individuais que levam à identidade cultural.</p>

42	26	10	73271	IMPROCEDENTE	<p><b><u>MANTER O GABARITO</u></b></p> <p>A alternativa “A” é a correta, pois apresenta, sequencialmente, as seguintes linguagens figuradas:          Elipse – 1º verso na omissão do sujeito;          Personificação – 17º verso em “O coração fica aflito”          Silepse – 10º verso em “Eu entrei no Mato Grosso”          Comparação – 16º em “Como aço de navaia”</p>
43	27	11	62905	IMPROCEDENTE	<p><b><u>MANTER O GABARITO</u></b></p> <p>A alternativa “A” está correta, pois o verbo CHEGAR rege preposição “A”.          A alternativa “B” está incorreta, pois apresenta erro de concordância verbal e ortográfico.          A alternativa “C” está incorreta, pois a palavra se, no segundo verso, classifica-se como partícula apassivadora.          A alternativa “D” está incorreta, pois o vocábulo meia, no terceiro verso, é um numeral.</p>
44	28	12	56797 73233 60825 54055 75301 50142 52388 62944 59506 66347 68465 66613 55857 67455 59837 53108 50868 66412 66503	IMPROCEDENTE	<p><b><u>MANTER O GABARITO</u></b></p> <p>Para a resolução da questão, espera-se que o candidato perceba a ênfase dada ao modo de falar sertanejo exemplificados a partir de incorreções ortográficas, erros de regência e concordâncias verbais e/ou nominais. Empregados, propositalmente, com o objetivo de retratar o sotaque caipira/sertanejo. Logo, os traços linguísticos relativos ao pertencimento a <b>um único</b> grupo social.</p>
45	29	13	62002 72411 54030 70691 66304 55456 51939 50013 54437 57300 58516 55580 68177 74384 65306 72703 63623 65818 71994 62944 63709 61759 59451 50530 76163 67340 57768 60874 55732 64654 61598 62504 67278 55886 56346 65828 51637 54272 63798 58340 67701 58081 68593 54432 50850 72818 59602 55912 54113 56428	IMPROCEDENTE	<p><b><u>MANTER O GABARITO</u></b></p> <p>A alternativa “A” está incorreta. Pode-se falar em identidade cultural relacionado ao tempo passado. A alternativa apresenta a impossibilidade da assertiva em comento.          A alternativa “B” está correta, pois apresenta uma relação entre identidade nacional e sua construção a partir da variação cultura, dos traços linguísticos presentes (título e outras marcas) e os princípios que correspondem a uma comunidade.          A alternativa “C” está incorreta, pois não se fala em canal de comunicação para o texto em questão.          A alternativa “D” está incorreta, pois aborda a identidade coletiva e não a pessoal como afirmado no texto.</p>
48	32	16	56797 73233 60825 62002 70691 66304 55456 52372 50013 75301 54437 57300 60698 55580 68177 56055 63093 72703 62798 63623 65818 71994 63709 54468 61759 53412 65309 59506 68465 59613 76163 67340 57768 60874 55732 51557 53427 64654 61598 62504 67278 67455 55886 56346 65828 52146 55988 54272 59074 59837 50483 60950 67701 68593 54432 50850 60702 72818 59602 54113 52230	IMPROCEDENTE	<p><b><u>MANTER O GABARITO</u></b></p> <p>I) A primeira assertiva está correta, pois os textos da prova enfatizam direta ou indiretamente a construção da identidade coletiva / nacional:</p> <p><b>Texto I</b></p> <p>“Podemos compreender que uma nação é feita por um legado de lembranças que é aceito por todos. Sendo assim, a nação é uma herança, tanto simbólica quanto material e pertencer a uma nação é ser herdeiro de um patrimônio comum. Dessa forma, a nacionalidade é também uma identidade.”(ℓ 5 a 10)</p>

## Texto II



O sentimento patriótico que foi expresso por Mafalda resulta do reconhecimento de um legado construído coletivamente, como descrito no Texto I, Fragmento I: “Podemos compreender que uma nação é feita por um legado de lembranças que é aceito por todos. Sendo assim, a nação é uma herança, tanto simbólica quanto material e pertencer a uma nação é ser herdeiro de um patrimônio comum. Dessa forma, a nacionalidade é também uma identidade. (...) Tudo isso leva a pensar que a identidade nacional é um discurso, e, como todo discurso, é constituída dialogicamente.” (ℓ 5 a 10; 22 a 24)

O candidato deveria observar a progressão narrativa presente na tirinha. Não é válido considerar somente o último quadrinho para realizar a análise textual, visto que a ideia de coletividade se dá também pelo confronto do posicionamento das personagens.

## Texto III

**“Aí quando eu vim da minha terra**

Despedi da parentaia

Eu entrei no Mato Grosso

**Dei em terras paraguaia**

**Lá tinha revolução**

**Enfrentei forte bataia, iá”** ( 2ª estrofe)

O texto retrata a conexão do eu-lírico com suas **raízes culturais**, refletindo sobre a importância de sua **origem** para sua identidade. Corroborando com o descrito no texto I: “É necessária uma história que estabeleça continuidade com ancestrais, que elenque heróis e modelos de virtude nacionais, que se organize sob uma única língua e que tenha monumentos culturais, paisagem típica, hino, bandeira, especificidades culinárias, etc.” (Texto I, Fragmento I, ℓ 17 a 22)

**Texto IV**

Brasil!  
Meu Brasil brasileiro  
Meu mulato inzoneiro  
Vou cantar-te nos meus versos  
Brasil, samba que dá  
Bamboleio, que faz gingar  
O Brasil do meu amor  
Terra de nosso Senhor  
Abre a cortina do passado  
Tira a mãe preta do cerrado  
Bota o Rei Congo no congado  
Canta de novo o trovador  
A merencória\* à luz da Lua  
Toda canção do seu amor  
(...)

( Versos 1 a 14)

Observa-se que a noção de identidade nacional é construída pela predominância da variação cultural, dos traços linguísticos, dos valores e princípios de uma comunidade. Além disso, o texto explicita que a identidade nacional é preestabelecida em virtude de um legado transmitido de uma geração a outra que se transforma através da história.

II) A segunda assertiva está incorreta, pois o texto II apresenta a ideia de coletividade no sentido em que a personagem declara amor a pátria reforçando o princípio de que "(...) a nação é uma herança, tanto simbólica quanto material e pertencer a uma nação que é ser herdeiro de um patrimônio comum." (Texto I, Fragmento I, ℓ 7 a 9)

III) A terceira assertiva está incorreta, pois os textos reforçam uma ideia de construção coletiva da identidade e não uma construção pessoal.

**Texto II**



O sentimento patriótico que foi expresso por Mafalda resulta do reconhecimento de um legado construído coletivamente, como descrito no Texto I, Fragmento I: “Podemos compreender que uma nação é feita por um legado de lembranças que é aceito por todos. Sendo assim, a nação é uma herança, tanto simbólica quanto material e pertencer a uma nação é ser herdeiro de um patrimônio comum. Dessa forma, a nacionalidade é também uma identidade. (...) Tudo isso leva a pensar que a identidade nacional é um discurso, e, como todo discurso, é constituída dialogicamente.” (ℓ 5 a 10; 22 a 24)

### Texto III

#### “Aí quando eu vim da minha terra

Despedi da parentaia

Eu entrei no Mato Grosso

**Dei em terras paraguaia**

**Lá tinha revolução**

**Enfrentei forte bataia, iá”** ( 2ª estrofe)

O texto retrata a conexão do eu-lírico com suas **raízes culturais**, refletindo sobre a importância de sua **origem** para sua identidade. Corroborando com o descrito em: “É necessária uma história que estabeleça continuidade com ancestrais, que elenque heróis e modelos de virtude nacionais, que se organize sob uma única língua e que tenha monumentos culturais, paisagem típica, hino, bandeira, especificidades culinárias, etc.” (Texto I, Fragmento I, ℓ 17 a 22)

### Texto IV

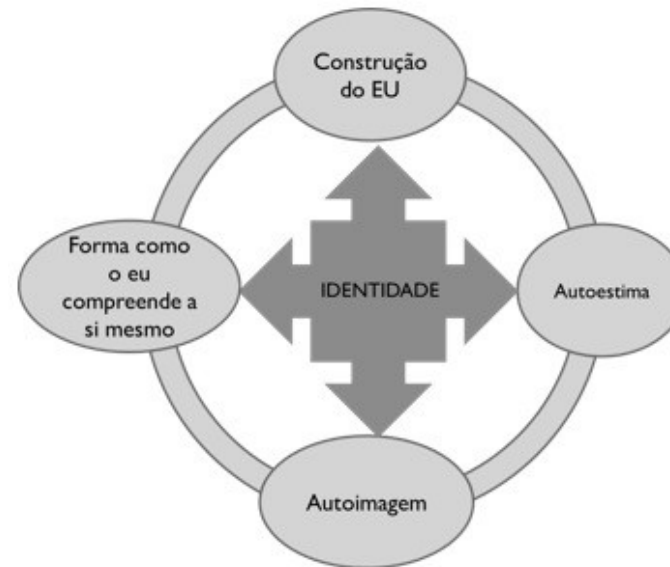
Brasil!  
Meu Brasil brasileiro  
Meu mulato inzoneiro  
Vou cantar-te nos meus versos  
Brasil, samba que dá  
Bamboleio, que faz gingar  
O Brasil do meu amor  
Terra de nosso Senhor  
Abre a cortina do passado  
Tira a mãe preta do cerrado  
Bota o Rei Congo no congado  
Canta de novo o trovador  
A merencória\* à luz da Lua  
Toda canção do seu amor  
(...)

( Versos 1 a 14)

Observa-se que a noção de identidade nacional é construída pela predominância da variação cultural, dos traços linguísticos, dos valores e princípios de uma comunidade. Além disso, o texto explicita que a identidade nacional é preestabelecida em virtude de um legado transmitido de uma geração a outra que se transforma através da história.

IV) A quarta assertiva está correta, pois as nossas experiências e vivências individuais são essenciais para a construção da nossa identidade. Visto que, as concepções sobre autoimagem consideram que a subjetividade do sujeito possui uma perspectiva dinamizada (diz respeito à contextualização da história dos indivíduos), pautada na multiplicidade identitária que pode ser assumida pelos indivíduos.

Vale ressaltar que a imagem em análise era parte do Fragmento II / Texto I. Dessa forma, o candidato deveria considerar o texto verbal que foi complementado com o texto não-verbal.



Nesse sentido, apenas a alternativa "C" apresenta a resposta correta.